



14º Congresso Brasileiro de  
**TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA**

II Simpósio Internacional de Terapia  
Intensiva Cardiológica Pediátrica

Centro de Convenções Ulysses Guimarães  
Brasília . DF . 22 a 25 de junho de 2016



## Trabalhos Científicos

**Título:** Disfunção De Múltiplos Órgãos E Sistemas Em Paciente Portadora De Lúpus Eritematoso Sistêmico Juvenil

**Autores:** BARBARA SANTOS ROCHA (HIAS); PALOMA CARVALHO PINHEIRO (HIAS); GUSTAVO DAMASCENO FONSECA (HIAS); GUSTAVO VICTOR LUCAS E SILVA (HIAS); BRUNO WILLIAM LOPES DE ALMEIDA (HIAS); IANNE BENICIO BRAGA (HIAS); KARIN MACEDO (HIAS); EMANUEL VIANA (HIAS); SONIA MARIA CAVALCANTE DA ROCHA (HIAS)

**Resumo:** O Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES) é uma doença inflamatória crônica, autoimune, universal, multissistêmica e polimórfica. Incide sobre ambos os sexos, com maior prevalência entre mulheres de 15-25 anos de idade. RELATO : S.S.C., feminino, 15 anos, portadora de LES, foi admitida em Unidade de Terapia Intensiva em estado grave, duas semanas após seu diagnóstico. Apresentava-se com Glasgow de 11, em anasarca, palidez cutânea mucosa (4+/4+), eritema malar, lesões discóides disseminadas, alopecia, úlceras orais, amaurose em olho direito e acuidade visual reduzida em olho contralateral, taquidispnéica, bulhas cardíacas hipofonéticas, artralgia escapulo-umeral, bilateralmente. História de perda ponderal e hematúria macroscópica nos últimos dias. Exames evidenciavam anemia severa (hemoglobina 4g/dl), alterações hepáticas, renais e derrame pericárdico. Estabelecidas medidas de suporte e pulsoterapia com metilprednisolona (MP) e ciclofosfamida (CTX), contudo paciente não respondeu satisfatoriamente, progredindo com insuficiência renal dialítica e choque séptico. Instituído antibioticoterapia de amplo espectro, drogas vasoativas, ventilação mecânica e hemodiálise diária. No 27º dia da internação, menor persistia com anemia hemolítica importante e disfunção pulmonar grave. Realizado recrutamento alveolar, Plasmaférese e imunoglobulina nos dias subsequentes. Do 35º ao 39º dia, novo ciclo de MP e CTX, sem êxito. Prescrito o Rituximabe, mas antes da utilização da droga, paciente apresentou choque séptico evoluindo para óbito após 48 dias da admissão. Conclusão: O caso corrobora que o manejo do paciente lúpico é desafiador, por se tratar de uma patologia variável quanto a evolução e prognóstico. Assim é primordial o diagnóstico precoce, a descoberta e aprimoramento de terapias que possibilitem prontamente a remissão da doença com menor dano